Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

A INCIDÊNCIA DE FISSURAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS MARQUISES

BRENDDA SANTOS ROCHA, CECÍLIA DE CASTRO BOLINA
eng.brendda@gmail.com

Objetivo: Promover uma consistente análise qualitativa sobre o real estado de conservação e manutenção das marquises das edificações escolhidas, indicando os riscos e o nível de segurança que estes elementos estruturais assumem por meio de monitoramento e classificação das fissuras encontradas. **Método:** Dentre as seis marquises visitadas durante o primeiro ciclo de trabalho, foram escolhidas quatro para que fosse realizado o monitoramento das fissuras previamente conhecidas, localizadas nos bairros Jardim América, Setor Oeste e Vila Nova, sendo a seleção realizada através de análise visual das manifestações patológicas que teriam potencial em atender aos objetivos do plano de trabalho e com a autorização dos proprietários ou inquilinos. Para verificar a movimentação das fissuras, o material aplicado para monitoramento foi o vidro, em forma de lamínulas com as dimensões de 2,4 x 6 cm e espessura de 0,3 mm, instaladas com uso de adesivo bicomponente à base de resina epóxi. **Resultados:** As marquises retratadas no presente trabalho apresentam fissuras longitudinais a partir de suas bordas escurecidas, denotam a falta de manutenção e estado de conservação prejudicado. Em apenas uma das marquises visitadas, a fissura identificada apresentou abertura superior a 0,5 cm e se estendeu ao longo de toda direção longitudinal, resultando também em dimensões de profundidade. E, de forma geral, os resultados apresentados reafirmam que as fissuras são um inevitável sinal patológico que, além do aspecto deteriorado media a instalação de novos processos de degradação e resultam em casos críticos de falta de manutenção e conservação. **Conclusão:** É possível concluir que todas as marquises apresentadas possuem a incidência de fissuras que provavelmente abriram caminho a novas patologias que se apresentaram tais como infiltrações, corrosão das armaduras devido ao comprometimento do cobrimento e desagregação. Das marquises escolhidas para o monitoramento, 75% apresentam fissuras com aberturas ativas verificadas por meio do descolamento dos selos de vidro que foram instalados.

Palavras-chave: Fissuras. Marquises. Goiânia.